



Câmara Municipal de Diadema
Estado de São Paulo

Fls 2

234/2021

Protocolo - Joelma

PROJETO DE LEI Nº 065/2021
PROCESSO Nº 234/2021

(S) COMISSÃO(OES) DE: _____

06, 05/2021
PRESIDENTE

Institui, no âmbito do Município de Diadema, a Semana “Patativa do Assaré”, e dá outras providências.

O Vereador Josa Queiroz, no uso e gozo das atribuições legais que lhe confere o artigo 47 da Lei Orgânica do Município de Diadema, combinado com artigo 161 do Regimento Interno, vem apresentar, para apreciação e votação Plenária, o seguinte PROJETO DE LEI:

ARTIGO 1º - Fica instituída, no âmbito do Município de Diadema, a Semana “Patativa do Assaré”, a ser realizada, anualmente, na semana que compreende o dia 05 de março, data de nascimento de Antônio Gonçalves da Silva, mais conhecido como “Patativa do Assaré”.

ARTIGO 2º - São objetivos da Semana “Patativa do Assaré”:

- I – incentivar a leitura de cordel na rede pública municipal de ensino;
- II – fomentar a realização do Sarau de Cordel denominado “Vaca Estrela e Boi Fubá” e de varais de cordéis nas praças públicas;
- III – divulgar a biografia e as obras de “Patativa do Assaré”.

ARTIGO 3º - A Semana ora instituída passará a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Município de Diadema.

ARTIGO 4º - O Executivo Municipal regulamentará a presente Lei, no que couber.

ARTIGO 5º - As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

ARTIGO 6º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Diadema, 03 de maio de 2021.


Ver. JOSA QUEIROZ



JUSTIFICATIVA

Antônio Gonçalves da Silva, o grande poeta e repentista brasileiro, conhecido como “Patativa do Assaré” (1909-2002), foi um dos principais representantes da arte popular nordestina do século XX. Nasceu no Sítio Serra de Santana, no Município de Assaré, no Sul do Ceará; filho de agricultores, sua vida foi sofrida como a de diversos (as) nordestinos e nordestinas. Aos 6 anos de idade, por consequência do sarampo, perdeu a visão do olho direito; aos 8 anos de idade foi trabalhar no cultivo da terra para ajudar a sustentar a família, devido à perda do seu pai. Somente aos 12 anos de idade, foi para uma escola e a frequentou por apenas 4 meses, onde aprendeu literatura e apaixonou-se pela poesia. Com 13 anos de idade, começou a escrever pequenos versos e, aos 16 anos de idade, comprou um violão e passou a fazer repentis.

Patativa do Assaré, com uma linguagem simples, porém poética, retratava a vida sofrida e árida do povo do sertão. Projetou-se, nacionalmente, com o poema “Triste Partida”, em 1964, musicado e gravado por Luiz Gonzaga.

Um grande feito para nós é que seus livros foram traduzidos em vários idiomas, além de terem sido tema de estudos na Sorbonne, na cadeira de Literatura Popular Universal e, apesar de ter frequentado a escola apenas 4 meses, Patativa do Assaré foi nomeado Doutor *Honoris Causa* (título atribuído à personalidade que se distingue pelo saber ou pela atuação em prol das artes, das ciências, da filosofia, das letras ou do melhor entendimento entre os povos) de, pelo menos, três universidades.

Com sua poesia singular, consegue trazer a visão crítica da dura realidade social do povo sertanejo, o que lhe valeu o título de “Poeta Social”; encontramos isso na poesia “Vaca Estrela e Boi Fubá”, um exemplo de canção nordestina que traduz o sentimento de dor, de tristeza e de nostalgia do retirante, aparentemente, exotado pela seca cruel. O quadro imagético que a memória do cancionista vai compondo é o de um cenário campestre, tipicamente brasileiro, em que se mantinha uma vida idílica no e com o “torrão natal”, conforme afirma Prof. Dr. Francisco Antonio Ferreira Tito Damazo no XI Congresso Internacional da ABRALIC Tessituras, Interações, Convergências, realizado de 13 a 17 de julho de 2008, na USP – São Paulo, Brasil.

É importante reconhecer que Patativa do Assaré, na sua grande inteligência linguística, conseguiu que a poesia se misturasse e se confundisse com a vida de quem a escreve. Por isso, conhecer a história do escritor é essencial para compreender sua poética.

Portanto, o Município de Diadema, ao colocar em seu calendário oficial a Semana “Patativa do Assaré”, faz uma homenagem ao povo nordestino que muito contribui na construção da sociedade brasileira e que, muitas vezes, sofre o preconceito e a discriminação, devido à maneira de se expressar. Além disso, é preciso que haja ações que possibilitem que sua obra e seu nome não sejam apagados da história e que as novas gerações conheçam a riqueza literária brasileira e que venham a ter como exemplo um homem humilde e de grande valor literário para o Brasil.

Pela importância do Projeto, solicito o apoio dos Nobres Pares desta Casa de Leis para sua aprovação.

Diadema, 03 de maio de 2021.


Ver. JOSA QUEIROZ